

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

ROSIMEIRE DA SILVA OLIVEIRA

“ESCOLA E FAMÍLIA” - PARCERIA DE SUCESSO: unidos por
um bem maior

Paracatu

2022

ROSIMEIRE DA SILVA OLIVEIRA

“ESCOLA E FAMÍLIA” - PARCERIA DE SUCESSO: unidos por um bem maior

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia, do UniAtenas, como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Pedagogia Familiar

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Eleusa Spagnoulo Souza

Paracatu

2022

ROSIMEIRE DA SILVA OLIVEIRA

“ESCOLA E FAMÍLIA” - PARCERIA DE SUCESSO: unidos por um bem maior

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Pedagogia Familiar

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Eleusa Spagnoulo Souza

Banca Examinadora

Paracatu – MG, 20 de junho de 2022.

Prof^a. Dra. Eleusa Spagnoulo Souza
UniAtenas

Prof^a. Mc. Hellen Conceição Cardoso Soares
UniAtenas

Prof. Douglas Gabriel Pereira
UniAtenas

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente meu soberano Deus por a cada dia me capacitar dando sabedoria para desenvolver meus trabalhos escolares.

À minha família por toda paciência e cuidados a todo tempo, em prioridade ao meu esposo Enio e meus filhos Anna Alice e Emanuel pelo apoio incondicional. Obrigada também as minhas colegas de curso, em especial Elzidarle pelas contribuições em poder dialogarmos e entre essas conversas esclarecemos dúvidas.

Agradeço a orientadora Prof^a. Dr^a. Eleusa Spagnuolo Souza pela total atenção e clareza no momento da orientação. E agradeço também à minha sobrinha, fonte de inspiração, Prof^a Raquel, que sempre está me apoiando e incentivando em não desistir dos meus sonhos.

Obrigada a todas as pessoas que de alguma maneira contribuíram para minha vitória e meu crescimento pessoal. Gratidão sempre!

Estudar e comer não são caprichos,
mas obrigações. A comida alimenta a saúde
física e o estudo alimenta a saúde social.

Içami Tiba, 2012.

RESUMO

A escola não é o único ambiente que o indivíduo recebe a educação ela está em todos os lugares, na igreja, na rua, em casa e outros, todos são envolvidos para aprender e ensinar e não há uma única forma nenhum único padrão de educação, portanto a mesma educação que educa pode-se danificar. A aprendizagem primária é concebida pela família e o ambiente familiar apresenta diferentes maneiras de educar em compatibilidade com a sociedade. Após a criança ser inserida na escola as funções se misturam e confundem por parte das famílias quanto pelos docentes. Assim sendo, esse pesquisa busca esclarecer a importância da parceria da família com a escola para desenvolvimento do educando, nessa busca foi indicado fatores para contribuição dessa parceria em atrair as crianças para a escola considerando que o afeto e diálogo são uns dos melhores subsídios para aprendizagem dos alunos, mesmo depois de um quadro pandêmico onde as instituições de ensino foram obrigadas a substituírem aulas presenciais pelo ensino à distância dividindo obrigações a mais com os pais e levando conhecimento e oportunidade de aprendizagem para diversos estudantes por meio de recursos midiáticos oferecidos pela internet. Família e escola necessitam gerar, através da educação, um estímulo para superar as suas adversidades, produzindo uma identidade própria e comunitária, atuando juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando.

Palavras-chave: Família. Escola. Educação. Sucesso.

ABSTRACT

School is not the only environment in which the individual receives education, it is everywhere, in church, on the street, at home and others, everyone is involved to learn and teach and there is no single way, no single standard of education, therefore the same education that educates can be damaged. Primary learning is conceived by the family and the family environment presents different ways of educating in compatibility with society. After the child is inserted in the school, the functions are mixed and confused by the families as well as by the teachers. Therefore, this article seeks to clarify the importance of the partnership between the family and the school for the development of the student, in this search, factors were indicated for the contribution of this partnership in attracting children to school, considering that affection and dialogue are one of the best subsidies for learning. of students, even after a pandemic situation where educational institutions were forced to replace face-to-face classes with distance learning, sharing more obligations with parents and bringing knowledge and learning opportunities to many students through media resources offered by the internet. Family and school need to generate, through education, a stimulus to overcome their adversities, producing their own and community identity, acting together as facilitators of the full development of the student.

Keywords: *Family. School. Education. Success.*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	PROBLEMA	9
1.2	HIPÓTESES	9
1.3	OBJETIVOS	10
1.3.1	OBJETIVO GERAL	10
1.3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.4	JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	10
1.5	METODOLOGIA DO ESTUDO	11
1.6	ESTRUTURA DO TRABALHO	11
2	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA COMO UMA APRENDIZAGEM DESAFIADORA	12
2.1	ESCOLA/FAMÍLIA: FUNÇÕES SEMELHANTES	14
3	O VALOR DA ATUAÇÃO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO	16
4	FAMÍLIA E ESCOLA PRECISAM CAMINHAR JUNTAS MESMO EM TEMPOS DIFÍCEIS	19
4.1	CAMINHOS PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO	20
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS	23
		24

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a criança nasce, aprende a falar, a andar e fazem suas primeiras descobertas, no ambiente familiar. Sua educação começa desde pequeninos, e essa educação com o passar do tempo vem sendo acompanhada pelos educadores escolares, onde novos aprendizados vem completando sua formação como cidadão. Sendo assim, Tiba (2012, p.111) diz que: “Enquanto não desenvolve sozinho a responsabilidade, o filho ou aluno precisa de pais ou professores, chefes educadores.”

Nesta perspectiva grande são as confusões que pais e educadores fazem transferindo obrigações uns para outro. Com isso o educando vem ficando sem motivação para focar nos estudos e toda comunidade perdendo o respeito dos indivíduos. Então o indivíduo é cercado de importantes saberes necessários para sua formação. Mas é considerável refletir sobre educação e formação dos mesmos. E nesta reflexão faz-se esclarecedor a importância da parceria da escola com a família para que o cidadão tenha sucesso no seu desenvolvimento por completo.

Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo mencionar as demais obrigações que todos devem cumprir para obter sucesso com cidadão. Mas, para melhor enfatizar essa pesquisa traçou-se favorável, demonstrar a importância da família no desenvolvimento dos seus filhos, analisar fatores que contribui para essa parceria família/escola, mesmo sendo uma aprendizagem desafiadora. Com a pandemia da covid-19, se faz maior ainda a importância de conscientizar que essa parceria deve ir além, principalmente com essa provocação da nova corona vírus.

O estudo com caráter descritivo, baseou-se em diversos tipos de pesquisas bibliográfica; artigos, livros de autores que discorre sobre ao tema, alguns como; Tiba, Cury entre outros. Destacando opiniões para melhor explicar como pais e educadores podem contribuir através desta parceria.

Portanto a pesquisa vem analisando, conscientizando e demonstrando, a importância da família de acompanhar mais seus filhos nas escolas, e mesmo com tantos desafios é válido essa união, em benefício não só do educando, mas de todos que buscam sucesso.

1.1 PROBLEMA

A parceria entre família e escola proporcionam o desenvolvimento de aptidões naturais, a percepção de si mesmo, a percepção do outro e de convivência social. E a escola deve ser entendida como espaço de oportunidade do aprendiz, e não como uma continuidade de um conforto, que é atendido como dentro de sua casa, quanto muitas das vezes são confundidos pela família.

E na realidade qual a importância da parceria; escola e família no processo de ensino aprendizagem dos alunos?

1.2 HIPÓTESES

É extremamente importante que no ambiente escolar, tenha a participação da família e toda a comunidade, pois todos, apresentam a mesma intenção de promover educação e formação do cidadão. Sendo um sujeito discente, antes disso, ele é fruto de um lar e residente da sociedade.

Consequentemente a escola não deve carregar sozinha a obrigação da aprendizagem dos educandos, e a família mesmo que seja a primordial orientadora dos filhos, precisa da contribuição do estabelecimento de ensino, para que a educação dos mesmos aconteça. Sem essa parceria fica difícil obter bons resultados na formação do cidadão, que assim seja crítico, responsável e coerente. Com a cooperação de ambas as partes, é imprescindível o sucesso dos indivíduos e qualificação profissional.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Mencionar a importância da parceria família/escola em favor da educação e desenvolvimento na aprendizagem das crianças, para uma boa formação como cidadão crítico e responsável.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) apontar fatores que contribuem para uma parceria entre família e escola, como uma aprendizagem desafiadora.

b) demonstrar a importância da participação da família no desenvolvimento do educando.

c) conscientizar que família e escola precisam caminhar juntas mesmo em tempos difíceis.

1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Esse estudo se fundamenta em esclarecer que o apoio da família no ambiente escolar, torna-se essencial, porém, muitas das vezes as famílias colocam a responsabilidade da aprendizagem e educação dos seus filhos nas instituições, mesmo sabendo que devem trabalhar em conjunto, família/escola.

Ninguém nasce pronto, e o trabalho de educar e instruir para a vida começa no ambiente familiar e se associa com a escola. Por observância em reuniões escolares, que a participação de pais no cotidiano escolar de seus filhos está cada dia mais escasso, vem a preocupação em pesquisar como os docentes e a família podem

se relacionar em prol da aprendizagem e da educação dos indivíduos. Por esta razão, é necessário estabelecer propósito de parceria e trabalhar aspectos de valores, para que assim possam formar as gerações que aqui estão, como cidadãos responsáveis, alfabetizados e éticos com integridade.

1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

O presente estudo se relaciona em um trabalho bibliográfico, de acordo com Gil (2010), é uma pesquisa desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Com caráter descritivo, baseando-se em diversas fontes secundárias, entre as quais artigos biográficos, Google acadêmicos e livros relacionados ao tema, com ênfase em autor Cury.

A pesquisa exposta tem como objetivo apontar e relatar como a família inserida no ambiente educacional pode contribuir positivamente na educação e aprendizagem dos alunos.

Desejando alcançar um resultado qualitativo, classifica-se, em uma pesquisa que pretende compreender e orientar, que família e escola precisam caminhar em conjunto, pois para boa formação do cidadão não é possível obter sucesso individualmente.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente trabalho mostra a importância da parceria entre a escola e o ambiente familiar em prol dos estudantes, no primeiro capítulo aborda a introdução, a problemática, o objetivo geral e os específicos, a justificativa e a metodologia do estudo. Segundo capítulo é feito um levantamento de alguns fatores que contribui na aprendizagem dos alunos, no terceiro um aconselhamento que essa parceria precisa está ainda mais frequente nos tempos de pandemia, em seguida no capítulo quatro foi reforçado o valor dessa união entre as duas instituições família/escola e por fim, as considerações finais.

2 FATORES QUE CONTRIBUEM PARA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA COMO UMA APRENDIZAGEM DESAFIADORA

A evasão de criança nas escolas tem gerado grandes preocupações na sociedade e uma preocupação é a falta de interesse dos pais em apoiar seus filhos numa boa formação. Na intenção de incluir esses alunos nas instituições foi preciso buscar fatores que contribui em atrair uma parceria da escola com a família em prol da aprendizagem dos educandos mesmo que seja difícil essa interação. Portanto, antes que a criança seja inserida na escola, ela já passa por um processo de ensinamentos no meio familiar, e é na família que a criança cria seu primeiro afeto com a aprendizagem. Diante disso considera-se a família como a primeira instituição em que o indivíduo é inserido, tornando assim duas instituições responsáveis pelo desenvolvimento do cidadão, para que aconteça uma parceria entre a família e a escola em prol da criança, fazendo-se necessário analisar fatores que auxilia nesse desafio de formar excelentes cidadãos.

Soares (2004) destaca que os gestores precisam dividir reflexões e escolhas com a equipe da direção, e atrair efetivamente os docentes para resolução dos problemas. Sendo assim a escola trabalha coletivamente produzindo seus projetos pedagógicos com grande desempenho, definindo objetivos, conteúdos e métodos para poder avaliar os alunos de acordo com as normas estabelecidas.

O Ministério da Educação e Cultura MEC (2007) aponta que o essencial critério no sentido de produzir planejamento didático, é a elaboração com a escola junto à comunidade. Desta forma nota-se que a tarefa coletiva com estudantes, docentes, pais e gestores é importante ao desempenho positivo dos alunos. Todo conhecimento, na prática compromete a execução do cidadão obrigando a conceber posição no avanço de entender. Cabe então, a escola possibilitar o acesso do aluno ao universo da informação.

Soares (2010) expõe que outro fator importante para a conduta dos alunos é a contribuição do professor, uma vez que o educador mostra caminhos alternativos na

performance nos seus estudantes e melhores competências são adquiridas em todos os alunos.

Com tal característica, Cavalcante e Santos (2013) apud Gil (2011), refere que há diferentes relações ao professor e que induzem o bom empenho dos alunos, seria o aperfeiçoamento com material, a suas aptidões pedagógicas, o seu entendimento quanto ao ensino. Esse é um fator que mais se considera importante para atrair a família na escola, pois, é o professor que convive por mais tempo com os alunos na instituição e é ele que observa melhor as defasagens dos mesmos e ver a necessidade em buscar a parceria com os pais.

E por fim, elementos extras para contribuição na educação é a busca pelo afeto e o diálogo entre família/escola/educando. Cury (2008), evidencia que posteriormente de uma criança arisca e um adolescente violento existe um indivíduo exigindo carinho. Contudo, mantém alunos agressivos com dificuldade de se relacionar com colegas e professores devido já existirem problemas com familiares em casa, por isso necessita de o professor ter sabedoria e paciência para atingir uma educação simpatizante e conquistar seus sentimentos gerando o desejo de se tornar um cidadão exemplar no futuro.

Freire (2005), fundamenta-se que a comunicação percorre adjunto ao afeto de compromisso com o próximo, em obter um diálogo amoroso. Contudo, narra que: “se não amo o mundo, se não amo a vida, se não amo os homens, não me é possível o diálogo. Não há, por outro lado, diálogo, se não há humildade” (p. 92). Então vale destacar que a criança requer, elogios e ser reconhecida, para que assim estimule o seu afeto, criando-se motivação no processo de aprendizagem. Os familiares e professores têm responsabilidade essencial no processo sentimental dos estudantes, quando o docente estimule os alunos a desenvolver o gosto de aprender, esses estudantes se tornam mais capacitados e o aprendizado, mais encantador.

2.1 Escola/família: funções semelhantes

Destaca-se a escola o segundo lar dos filhos, mas tanto a escola quanto o ambiente familiar são responsáveis em oferecer princípios morais ao educando, portanto, devido ao grupo familiar ser a primeira escola dos filhos, cabe a ela ter consciência de instruir os primeiros princípios e a escola entrar com auxílio de ajuda proporcionando os mesmos aceitar e cumprir tais preceitos.

Segundo Patias, Siqueira e Dias (2013) apud Martins (2009), a família deve oferecer um espaço harmonioso e protegido para que se desenvolvam, por ser responsáveis da construção de civilização de seus descendentes. Nessa perspectiva os pais obtêm um papel primordial em tranquilizar com acolhimento, aconchego e amor, assim educar e socializar os filhos. Os conceitos paternais são concebidos por experimentos e convivência sociocultural ao longo de toda a vida. Dessa maneira valorizam o que é bom ou ruim para os filhos ensinando viver para si mesmo. Os pais não precisam dedicar tão-somente para os filhos, até mesmo que é benéfico deixar tomar suas próprias decisões.

Tiba (2002) diz que; a parte mais difícil da educação é deixar os filhos construírem sua própria vida, mesmo ensinando ser independente.

Ainda ressalta que; educar não é deixar a criança fazer o que quer, isso dá mais trabalho do que simplesmente cuidar, porque equivale a incluir na criança, critérios de valores. A criança é dirigida pelo interesse de brincar e criar. A cada movimento, está descobrindo coisas, num processo natural de aprendizagem. Junto entram os valores. (TIBA, 2002, p. 131)

Diante da conquista desses valores se possível puder atingir uma disciplina positiva, onde os filhos adquirem autonomia e tem que ser educado para poder ser delegado para escola com equilíbrio emocional formado.

Polônia e Dessen (2005) relata que uma das funções principais da família é socializar criança no mundo cultural, através da linguagem maternal dos atributos e leis

de convívio na comunidade, incluindo o conhecimento integral com a escola assim tanto a família quanto a escola precisam está integrada no procedimento formal do indivíduo sabendo que a escola tem uma função de mediar o saber para formar cidadãos críticos.

Piletti (2017, p. 112) enfatiza que: “o papel da escola não se limita a instrução, mas envolve o desenvolvimento da personalidade como um todo, o que exige que se questione até que ponto as atividades por ela colaboram para esse desenvolvimento.”

Então, compete todos os envolvidos problematizar, buscar, interagir e construir novas táticas e diferentes configurações do conhecimento, compreender processos, ao mesmo tempo, alinhados e complexos, avaliar e autoavaliar-se, conhecer suas competências profissionais para intervir nos contextos sociais.

3 O VALOR DA ATUAÇÃO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO

Aprendizagem da criança com apoio da família vai muito além, pois o aluno sente-se amado, respeitado emocionalmente e sentindo-se estimulado a continuar os estudos. Caso contrário a despreocupação dos pais na educação escolar acaba por levar reprovação dos filhos. O afeto tem uma função indispensável no progresso da individualidade da criança que evidência previamente na atuação em seguida na fisionomia.

A criança está sempre se desenvolvendo mentalmente e de forma natural. Piletti (2017) relata que a evolução se constrói por estágios e específica em diferentes qualidades com continuação organizada, sendo assim, cada fase estabelece composição as seguintes, e ambas apontam exemplos específicos no convívio do indivíduo e no seu ambiente.

Portanto, na escola exige um princípio de afeição entre o aluno e o professor para aproveitamento desse desenvolvimento aos estudantes. Para que haja esse progresso na educação é primordial a interação da família na aprendizagem de seus filhos.

Com esta concepção Tiba (2002, p. 183) explica;

se a parceria entre a família e a escola for formada desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar. A criança que estiver bem vai melhorar e aquela que tiver problemas receberá ajuda tanto da escola quanto dos pais para superá-los.

Ou seja, o trabalho em conjunto é essencial para o sucesso da criança, onde uma influência o outro. Dessa maneira por meio da educação é possível mudar as atitudes da sociedade

Freire (1979) evidencia; no qual o saber não se refere adaptar o homem com a vida social, ele precisa ser mudado de acordo com a vivência na sociedade. Portanto, o ambiente familiar por muitas vezes determine as formas de como a criança vai se desenvolver na escola, e os pais agrupam essa educação com as instituições para contribuir na cultura dos filhos. Nesta perspectiva carece aceitar as tomadas de

decisões dos gestores, sem deixar de perceber o papel da escola e assim não transferir tais obrigações. A parceria dos pais com a escola possibilita grande colaboração na educação.

Segundo Cavalcante (1998) o grupo familiar que acompanha o saber da criança, fortalece o proceder otimista ligado a escola e a comunidade tornando assim uma relação mais atuante com os filhos. O autor ainda destaca; para que essa parceria aconteça os profissionais da educação deve rever suas atitudes com calma, por exemplo, convocar para reuniões em horários desapropriados para os pais, levando a entender que não são interessantes e são desnecessários a educação dos filhos. Diante de tal fato os professores agem equivocadamente, pois para transmitir conhecimentos aos alunos eles precisam saber da realidade dos mesmos.

O que acontece em casa influencia o comportamento do aluno na escola, assim como o que acontece na escola influencia o comportamento em casa. É necessário que professores e pais dialoguem e partilhem, para que haja uma maior compreensão da criança. Muitas vezes verificamos que a escola e a família se criticam mutuamente por falta de conhecimento. Os professores têm grande parte na sua mão, a possibilidade de estabelecer pontes que liguem a escola à casa do aluno. (REIS, 2008, p.110)

Por consequência, é imprescindível manter uma relação da escola com ambiente familiar sabendo que os docentes precisam abrir espaço para acolher os pais, contudo sendo o aluno o mais beneficiado.

Reis (2008) fala que os professores precisam priorizar os responsáveis com informações sustentáveis para que seja possível vencer os desafios apresentados. Ainda esclarece, para melhor aproximar-se família deve ser capaz de agir com criatividade nessa aproximação.

Junto a essa proximidade, os pais poderão apoiar e exigir dos filhos com mais firmeza e segurança podendo assim, incentivá-las a sentir mais motivadas continuar os estudos com sucesso. Motivação essa que eles se sentem compromissados a obter responsabilidades com autonomia no seu crescimento pessoal.

Tiba (2012) aponta que a motivação é uma capacidade produzida pela própria pessoa e todos precisam dela. No entanto, o que os pais podem fazer é incentivar a esta capacidade. Pois, estudar é disciplinar e a disciplina começa dentro de

casa e por intervenção, é possível, genitores educar a todo tempo, através de exemplos práticos no dia a dia e diálogos. Mas nem sempre é fácil para os filhos captarem tais modelos corretos, às vezes é preciso a colaboração dos pais.

Consequentemente Cury (2014) expõe que é primordial unir o sonho à disciplina, mas não é tão fácil obtê-los quando se passa pelos tremores da emoção social. A disciplina requer um proceder todos os dias, até que esse comportamento vire hábito. Por isso é tão importante que os estudos sejam incentivados pelos profissionais da educação, para o bom desenvolvimento da criança e construção de um mundo melhor.

Cury (2008) no seu livro: “Pais brilhantes, professores fascinantes” ainda revela que o diálogo é outro hábito fundamental para não deixar ir a ruína essa contribuição da família com a escola em relação aos filhos, dizendo que:

Bons pais conversam, pais brilhantes dialogam. Entre conversar e dialogar há um grande vale. Conversar é falar sobre o mundo que nos cerca, dialogar é falar sobre o mundo que somos. (CURY, 2008, p.32).

O autor coloca que falar é um ato natural do ser humano, onde qualquer pessoa pode proferir, agora dialogar; vai muito mais adiante, requer um pouco mais de atenção. Perante a isto algumas pessoas tenham mais dificuldade de expressar, nesse caso cabe aos docentes junto a comunidade escolar convocar o aprendiz para prática da comunicação.

Então, no ensino, aprendizagem não existe uma técnica específica direcionando os pais e docentes de decretar futuro com sucesso dos educandos, porém, há alguns componentes que fortifique essa parceria, onde a educação seja o ponto central. É quase impossível um saber satisfatório e íntegro sem a presença da família, se quer realmente educar, é essencial uma parceria colaborativa. No entanto, toda sociedade está envolvida na ação pedagógica, sabendo que a família não pode negar ser a inicial e definitiva principal obrigatoriedade de direcionar e estabelecer conhecimentos que conduzem a construção de capacidade e amadurecimento do Cidadão.

4 FAMÍLIA E ESCOLA PRECISAM CAMINHAR JUNTAS MESMO EM TEMPOS DIFÍCEIS

Nos capítulos anteriores foi abordado fatores que contribuem na parceria da família com a escola e a importância dessa união. Este capítulo reforçará o incentivo das famílias e escolas terem consciência de se unir uma com a outra, onde se faz necessário mais ainda nos tempos difíceis. O mundo passou por mudanças e ressignificações nos últimos dois anos e uma das áreas mais afetada pela modificação foi a educação. A pandemia da covid-19 tirou os alunos dos seus núcleos educacionais, as escolas fecharam, professores, alunos e os pais aderiram a uma nova modalidade de ensino, e grandes foram as dificuldades para todos os envolvidos se adaptarem com a situação; mas a educação não podia parar.

Para Macedo (2020) a pandemia deixou milhares de alunos sem proteção acarretando responsabilidade para a família e assim aumentando os desafios frente ao cenário pandêmico, diante dos novos contextos e da necessidade de promover o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, iniciou uma busca por metodologias e recursos que completem esse processo mesmo diante dos inúmeros contratempos.

Os recursos tecnológicos tornaram-se ferramentas essenciais frente a essa nova realidade, mas diante de tantos dilemas surgiram ainda, a falta de preparação dos professores, dos pais e dos alunos, para desenvolver tal processo. Portanto, o isolamento obriga a criação de novas atitudes e requer mudanças na direção do ensino aprendizagem. Assim, acatando os recursos e recomendações oferecidos pelos incentivadores, para levar conhecimento e oportunidade de aprendizagem para todos alunos.

Cordeiro (2020) relata que perante a tanta tribulações os pais agiram para que os filhos não perdessem as atividades, utilizando metodologias comunicativas, e os docentes se redobram para adaptar-se com as aulas remotas, em meio a essa adaptação com nova forma de trabalhar, os professores enfrentaram grandes responsabilidades e cobranças em suas tarefas.

Cordeiro (2020) ainda ressalta que as famílias estão contribuindo bastante nas tarefas e tem a chance de assumir seu total compromisso confirmando assim sua

responsabilidade com a educação dos filhos. A vista disso, precisão converter as dificuldades em oportunidades como nos diz Cury (2014, p.59) “quem não consegue mudar sua maneira de pensar será um educador deficiente, fará um desfavor a seus filhos e alunos”

Paulo Freire (1979) também frisa que quando o ser humano enfrenta os fatos, pode edificar possibilidades diante dos problemas e buscar resultados. Frente ao contexto da pandemia, a aprendizagem passou e passa por diversas adaptações, e mesmo que adotar o novo causa estranheza e medo em desconhecer os possíveis resultados, precisa ser aceite pela família, alunos e até mesmo pelos educadores. Logo se compreende que os processos de ensino e de aprendizagem se constituem de uma ação conjunta, partilhada pelo professor, alunos e família.

4.1 Caminhos para uma nova educação

Muito comum escutar que a crise pandêmica é também momento que oportuniza crescimento de evolução, desde que trabalhada de maneira coordenada, colaborativa e inovadora. No entanto, o que se vê são educadores e famílias tendo de uma hora para outra lidar com a imprevisibilidade, e em benefício da vida e da educação, reaprender e assimilar um novo contexto histórico cultural e social.

Piletti (2017) esclarece que a educação não requer somente correções, ela precisa ser trabalhada para conquista de inovações, e nesse alcance, conceber os alunos sucessos futuramente. A crise instituiu efeito resistente sobre a forma de aprender, obrigando a criação de novos hábitos e comportamentos, tanto nas famílias quanto nas instituições de ensino, fato este, que exige a revisão de uma série de demandas, estruturas e metodológicas. Nesses novos tempos carece de aceitar e acreditar na mudança da sociedade, reinventar-se na atuação da realidade, onde reaprender exige uma postura ativa e colaborativa em auxiliar o aluno no seu papel de construção para dignificar a educação.

Assim como para Grinspun (1994) A educação está ligada a comunidade, portanto, se pretendemos colaborar nos atributos como importantes mestres, em um

desígnio a melhorar e transformar a sociedade, faz-se necessário refletir sobre uma disciplina que completa prováveis trilhas no atual momento. Os colaboradores da educação devem pensar em formas para proporcionar uma aprendizagem baseada na orientação, onde os alunos na coparticipação dos pais sejam cada vez mais estimulados a buscar conhecimentos, para uma aprendizagem útil com autonomia.

É fato que todos devem aprofundar em novos paradigmas e regras assim como nos diz Nascimento (2020) o confinamento apesar de ter sido dramático abriu oportunidades de revolução, imaginação e realização de metodologias vigentes a atrair maneiras de analisar o outro, promovendo um ciclo de ligações à distância e presencial.

Na realidade a educação sendo trabalhada *online* liberou a construção de ideias tecnológicas e metodológicas indispensáveis para organizar a amplificação do conhecimento, mas a rotina com volta às aulas presenciais não serão como no passado. Padrões de comportamentos e valores são modificados por precisão.

A sociedade está em constante mudança. Se os fatores rompem o equilíbrio, os valores começam a decair; esgotam-se, não correspondem aos nossos anseios da sociedade. Mas como este não morre, os novos valores começam a buscar a plenitude. A este período, chamamos transição. Toda transição é mudança, mas não vice-versa (atualmente estamos numa época de transição). (FREIRE, 1979, p.33)

Diante do conceito de transição cabe os educadores mudarem posturas perante a educação, pois, se a educação já era difícil e complexa, agora ainda mais se tornou confusa. E o legado positivo disso tudo, é aproximação das redes escolares com as famílias alcançando um diálogo maior entre às duas instituições, e também usar as tecnologias como complementar à educação de um jeito inteligente, sem substituir a maneira do ensino presencial, pois, pela experiência passada, é possível observar que a educação à distância sozinha é improvável dar certo, mas pode ser um intermediário muito importante de evolução, outro legado considerável é levar a repor reforço escolar.

Nesta perspectiva Piletti (2017, P.153) declara que;

Agimos a fim de obter um reforço que vai satisfazer uma necessidade e, à medida que percebemos que o resultado de nossas ações e compensatório, esforçamo-nos para ter um desempenho eficaz. A recompensa, por outro lado, pode vir acompanhada da necessidade de reconhecimento, ou seja, ao realizar determinada atividade esperamos receber os méritos por isso.

Assim o indivíduo sente-se motivado a esforçar, porque entende que virá a recompensa dos méritos, o ganho que todos os envolvidos têm, é imenso diante da colaboração e inovação da comunidade escolar. Nas mudanças de paradigmas é possível educar e formar cidadãos comprometidos a resgatar valores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando iniciou o trabalho de pesquisa constatou-se que havia uma preocupação em esclarecer a importância da participação familiar no cotidiano escolar dos filhos, por isso, foi importante estudar a respeito da união dessas duas instituições para obter o sucesso com os futuros cidadãos, diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral mencionar a responsabilidade que a família e a escola tem, para contribuir no desenvolvimento do Cidadão. Nota-se que objetivo geral foi atendido porque efetivamente o trabalho conseguiu verificar que somente diante da parceria da escola com a família o indivíduo pode obter sucesso na sua aprendizagem e tornar cidadão ético com responsabilidade. Pois, como já foi relatado nos dois primeiros objetivos específicos, existem vários fatores que contribuem para uma boa aprendizagem dos educandos com a parceria da família, entre eles, foi colocado o desempenho do professor e o saber em usar suas habilidades pedagógicas para mostrar diferentes caminhos na realização das atividades. E é o mais relevante devido o professor conviver por muito mais tempo com os alunos na escola, levando em conta também a importância do afeto e o diálogo na educação.

Assim, como foi averiguado, que; com a contribuição das duas instituições, os educandos adquirem autonomia, incentivo, vontade e interesse de construir sua própria vida. Lembrando que a participação da família na vida dos estudantes é primordial para seu progresso na sociedade. Analisando essa ligação da família com a escola em unir por um bem maior, no último capítulo foi compreendido sobre o reforço de incentivar ainda mais essa sinergia na educação com os tempos difíceis. Apesar do medo, insegurança e dos prejuízos, a escolha foi olhar para frente e aproveitar os aprendizados, sobretudo em relação à inclusão digital. Portanto, as mudanças aconteceram e mesmo com a falta de preparação dos profissionais da educação perante tamanho desafio foi assumido compromisso de dividir tarefas entre famílias e instituições, às duas buscaram diversos recursos para que o ensino-aprendizagem não ficassem caóticos. Dominaram e assumiram uma nova posição na descoberta de diferentes caminhos para uma educação com novos paradigmas e regras.

REFERÊNCIAS

BASE, Documento. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**. 2007. Disponível em: <file:///C:/Program%20Files%20(x86)/SystemINFO/DOCUMENTOS/CURSO%20DE%20PEDAGOGIA%202022/Tudo%20do%20TCC%20II/Artigos%20e%20livros/1%C2%BA%20capitulo/MINISTERIO%20DA%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf> Acesso em: 19 abr 2022.

CAVALCANTE, Carmem Haab Lutte; SANTOS JR, PA d. **Fatores que influenciam o desempenho escolar**: a percepção dos estudantes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS–Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre. *Revista Liberato*, 2013, 14.21: 29-50. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=17989753329607239339&hl=pt-PT&as_sdt=2007> Acesso em: 19 mar. 2022.

CAVALCANTE, Roseli Schultz Chiovitti. **Colaboração entre pais e escola**: educação abrangente. *Psicologia escolar e Educacional*, 1998, 2: 153-160. Disponível em: <file:///C:/Program%20Files%20(x86)/SystemINFO/DOCUMENTOS/CURSO%20DE%20PEDAGOGIA%202022/Tudo%20do%20TCC%20II/Artigos%20e%20livros/2%C2%BA%20capitulo/autor%20cavalcante.pdf > Acesso em: 07 abr 2022.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação**: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020. Disponível em: <file:///C:/Program%20Files%20(x86)/SystemINFO/DOCUMENTOS/CURSO%20DE%20PEDAGOGIA%202022/Tudo%20do%20TCC%20II/Artigos%20e%20livros/3%C2%BA%20Pandemia/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf >. Acesso em: 12 abr 2022.

CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes, professores fascinantes**: (auto-estima). Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

_____. **Sonhos e disciplina**: transforme seus projetos em realidade. São Paulo: Gold, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GRINSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin. **Os novos paradigmas em educação**: os caminhos viáveis para uma análise. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 1994. Disponível em: <file:///C:/Program%20Files%20(x86)/SystemINFO/DOCUME

NTOS/CURSO%20DE%20PEDAGOGIA%202022/Tudo%20do%20TCC%20II/Artigos%20e%20livros/3%C2%BA%20Pandemia/GRINSPUN.pdf>. Acesso em: 13 Abr 2022.

MACEDO, Renata Mourão. **Direito ou privilégio? Desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública.** *Estudos Históricos. Rio de Janeiro*, 2021. Disponível em: < file:///C:/Program%20Files%20(x86)/SystemINFO/DOCUMENTOS/CURSO%20DE%20PEDAGOGIA%202022/Tudo%20do%20TCC%20II/Artigos%20e%20livros/3%C2%BA%20Pandemia/MACEDO.pdf >. Acesso em: 10 abr 2022.

NASCIMENTO, Belmiro José DA CUNDA. **A construção de um novo paradigma de educar:** do singular ao coletivo, reflexões necessárias em tempos de pandemia. *Simbiótica. Revista Eletrônica*, 2020. Disponível em: < file:///C:/Program%20Files%20(x86)/SystemINFO/DOCUMENTOS/CURSO%20DE%20PEDAGOGIA%202022/Tudo%20do%20TCC%20II/Artigos%20e%20livros/3%C2%BA%20Pandemia/NASCIMENTO.pdf >. Acesso em: 13 abr 2022.

PATIAS, N. D.; SIQUEIRA, A. C.; DIAS, A. C. G. **PRÁTICAS EDUCATIVAS E INTERVENÇÃO COM PAIS:** a educação como proteção ao desenvolvimento dos filhos. mudanças-psicologia da saúde. 2013. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-PT&assdt=0%2C5&q=Pr%C3%A1ticas+educativas+e+interven%C3%A7%C3%A3o+com+pais%3A+a+educa%C3%A7%C3%A3o+como+prote%C3%A7%C3%A3o+ao+desenvolvimento+dos+filhos&btnG=>. Acesso em: 27 mar 2022.

PILETTI, Nelson. **Psicologia da aprendizagem:** da teoria do conhecimento ao construtivismo. São Paulo: contexto, 2017.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. **Em busca de uma compreensão das relações entre família escola.** *Psicologia escolar e educacional*, 2005, 9: 303-312. Disponível em:< https://www.scielo.br/j/pee/a/yLDq54PMBGp7WSM3TqyrDQz/abstract/?lang=pt> Acesso em 27 mar. 2022.

REIS, Maria Paula Ivens Ferraz Colares Pereira dos, et al. **A relação entre pais e professores:** uma construção de proximidade para uma escola de sucesso. 2008. Disponível em: <https://riuma.uma.es/xmlui/bitstream/handle/10630/2549/17678213.pdf> Acesso em: 09 abr. 2022.

SOARES, José Francisco. **O efeito da escola no desempenho cognitivo de seus alunos.** 2004. Disponível em: <file:///C:/Program%20Files%20(x86)/SystemINFO/DOCUMENTOS/CURSO%20DE%20PEDAGOGIA%202022/Tudo%20do%20TCC%20II/Artigos%20e%20livros/1%C2%BA%20capitulo/soares.pdf>. Acesso em: 19 abr 2022.

SOARES, T. M., Fernandes, N. D. S., Ferraz, M. S. B., & Riani, J. D. L. R. D. **A expectativa do professor e o desempenho dos alunos.** 2010. Disponível em: <file:///C:/Program%20Files%20(x86)/SystemINFO/DOCUMENTOS/CURSO%20DE%2

0PEDAGOGIA%202022/Tudo%20do%20TCC%20II/Artigos%20e%20livros/1%C2%BA
%20capitulo/SOARES%202010.pdf> Acesso em: 19 abr 2022.

TIBA, Içami. **Pais e educadores de alta performance**. São Paulo: Integrare, 2012.

_____. **Quem ama, educa!** São Paulo: Editora Gente. 2002.